



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB - TO
- SECRETARIA EXECUTIVA -

RESOLUÇÃO – CIB Nº. 028/2010, de 18 de Março de 2010.

Dispõe sobre o Projeto do Curso de Qualificação em Vigilância Sanitária - VISA.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DO TOCANTINS/CIB-TO, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas por meio da Portaria Nº 931/1997, que constitui a CIB-TO, em especial o Art. 2º, expedida em 26 de junho de 2007 pela Secretaria da Saúde, c/c os Arts. 5º e 14, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a proposta anexa exposta pela Gerencia de Apoio à Descentralização das Ações em VISA/ Diretoria de Vigilância Sanitária, e;

Considerando a análise, discussão e pactuação da Plenária da Comissão Intergestores Bipartite, em Reunião Ordinária realizada aos 18 dias do mês de março de 2010.

RESOLVE:

Art. 1º - Homologar o Projeto do Curso de Qualificação em Vigilância Sanitária – VISA, conforme anexo;

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor nesta data.

Francisco Melquíades Neto
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite



**GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA

1. Sujeitos ao Processo de Qualificação

Profissionais da Vigilância Sanitária: coordenadores, inspetores e agentes sanitários dos Municípios, responsáveis pela execução das ações da vigilância sanitária no plano municipal para o devido preparo profissional, conhecimento das normas vigentes, fluxos e formas de trabalho, formulários padrões e pactuações estabelecidas.

2. Justificativa

A descentralização das ações de Vigilância Sanitária para os Municípios requer responsabilidade e a necessidade de capacitar os novos servidores das Visas municipais, fica evidenciada na grande demanda de solicitações das secretarias municipais de saúde. E segundo o capítulo IX, art. 16 da Lei 8080 e do Decreto 680 do Código Sanitário Estadual *"É atribuição do Estado, dar apoio técnico e financeiro aos municípios para que executem com qualidade as ações de vigilância sanitária de acordo com as normas vigentes e pactuações estabelecidas."* Diante disso, se justifica que a Diretoria de Vigilância Sanitária do Estado, atenda a estes requerimentos e propicie a devida qualificação a estes profissionais de forma a garantir a implantação legal e funcionamento das Visas, através da cobertura de suas diversas ações para prevenir os riscos sanitários a que estão expostas as populações.

3. Objetivo

Qualificar os técnicos de vigilância sanitária do nível municipal, visando à proteção da saúde, para realizar ações de planejamento, programação, execução e avaliação de ações educativas, de registro, normatização, inspeção e monitoramento de produtos e serviços de interesse da saúde.

4. Eixos Temáticos

O curso será dividido em quatro eixos temáticos, sendo:

- Sistema Único de Saúde
- Estruturação da Vigilância Sanitária
- Áreas de intervenção da vigilância sanitária
- Processo Administrativo

5. Pressupostos Metodológicos

A estratégia pedagógica privilegiada e assumida como eixos estruturantes da aprendizagem foi o **estudo de caso**, pautados em fatos reais e de ampla repercussão nacional, possibilitando ao aluno interagir e articular saberes técnicos, éticos e políticos, com base em suas vivências e percepção da realidade.

Os princípios da proposta político-pedagógica da aprendizagem privilegiam:

Aprendizagem cumulativa: nenhum conteúdo será tratado de forma completa e definitiva, e sim reintroduzido repetidamente em diversos momentos e situações;



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Aprendizagem integrada: os conteúdos não serão apresentados isoladamente, mas estão disponibilizados para estudo, segundo a necessidade do aluno, na medida em que os relacionem com o problema.

Aprendizagem progressiva: as habilidades requeridas vão se transformando à medida que os alunos avançam na resolução dos casos.

6. Distribuição de Vagas

O curso será oferecido aos 139 municípios em 06 (seis) Pólos, sendo 06 (seis) turmas com 40 participantes por turma, perfazendo um número total de 240 vagas.

Os municípios-pólos compreenderão: Araguaína, Augustinópolis, Dianópolis, Gurupi e Palmas, sendo 02 (duas) turmas na capital.

O número de vagas foi dividido levando em consideração o número de habitantes, conforme tabela abaixo:

Perfil	Nº Municípios	Nº Vagas/Município
Capital	01	10
População acima de 20 mil hab.	09	04
População entre 10 e 20 mil hab.	12	03
População entre 05 e 10 mil hab.	37	02
População abaixo de 05 mil hab.	80	01
Vagas para mobilidade		04
TOTAL	139	240

O número de vagas/município poderá ser flexível, condicionado ao número de funcionários e vagas disponíveis, podendo haver remanejamento de vagas de um pólo para outro.

7. Carga Horária e Duração

O curso terá carga horária de 80 horas/aula, sendo dividido em 02 (dois) módulos de 40 horas/aula cada um.

8. Certificação

O Curso conferirá **Qualificação em Vigilância Sanitária**, expedido pela Secretaria Acadêmica da Diretoria de Gestão da Educação na Saúde/DGES, aos técnicos de VISA de qualquer categoria profissional e escolaridade.

9. Pré-Requisitos

A Secretário de Saúde municipal deverá indicar o servidor em plena atuação de sua função, preferencialmente o servidor concursado. Já em caso de servidores comissionados, optar pelos que fazem o trabalho de campo. A inscrição será através do DGES e o candidato deverá apresentar documentação que comprove sua posse na Vigilância Sanitária.

10. Fonte

Repasse de recurso financeiro federal destinado as ações de gestão de pessoas em VISA, regulamentado pela Portaria GM Nº 3080, de 23 de dezembro de 2008.



**GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

11. Facilitadores

A execução do curso será realizada pela equipe técnica da Diretoria de Vigilância Sanitária. Considera-se que os técnicos da Visa Estadual facilitarão o processo ensino-aprendizagem, visto ser de conhecimento da equipe a realidade e as necessidades das Visas Municipais.

Assim sendo, as aulas serão ministradas pelas áreas técnicas da Vigilância Sanitária, sendo três facilitadores por módulo.

As áreas técnicas são compreendidas por:

- Coordenadoria de Alimentos e Toxicologia
- Coordenadoria de Controle de Infecção em Serviços de Saúde
- Coordenadoria de Fiscalização de Serviços de Saúde
- Coordenadoria de Fiscalização de Produtos
- Gerência de Apoio Jurídico
- Gerência de Apoio à Descentralização das Ações de Vigilância Sanitária



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

12. Matriz Curricular

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA					
Eixo Temático	Área de conhecimento	Bases de Conhecimento	Objeto de Conhecimento	Recursos didáticos	Carga Horária
1. SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	Sistema Nacional de Vigilância Sanitária	Marco Legal do SUS	Constituição Federal Lei 8080/90 Lei 8142/90 Pacto da Saúde	Data-show, DVD, Flip-shart e material didático	04 h
		Vigilância em Saúde	Componentes da Vigilância em Saúde Vigilância Epidemiológica Vigilância ambiental Vigilância em Saúde do Trabalhador Vigilância sanitária (acrescentar o que está em azul)		
		Vigilância sanitária	Histórico Missão Competências e responsabilidades dos entes federados PDVISA		



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA					
Eixo Temático	Área de conhecimento	Bases de Conhecimento	Objeto de Conhecimento	Recursos didáticos	Carga Horária
2. ESTRUTURAÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Processo de Estruturação da VISA (1)	Estrutura legal	Lei de Criação da VISA Inserção da VISA no Organograma da SMS Lei de estabelecimento das Taxas Ato Legal para investidura no cargo de agente/fiscal/inspetor de VISA Código Sanitário	Data-show, DVD, Flip-shart e material didático	08 h
		Estrutura física	Área física adequada à complexidade das ações de VISA		
		Estrutura Operacional	Recursos Humanos Insumos/materiais de consumo Equipamentos Legislação vigente disponível Roteiros de Inspeção Instrumentos de avaliação do impacto das ações de VISA Criação do Setor de Cadastro/Arquivo		
		Ações Estratégicas	Cadastramento da VISA no CNES Programação anual das ações em VISA Estabelecimento de processo de trabalho Implantação/alimentação dos sistemas de informação Estabelecimento da Intersetorialidade		



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA					
Eixo Temático	Área de conhecimento	Bases de Conhecimento	Objeto de Conhecimento	Recursos didáticos	Carga Horária
3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	Controle de Infecção (1)	Importância do Controle de Infecções	Legislação específica Criação da Coordenação Municipal de Controle de Infecções Atribuições da VISA no controle de infecção Programa de Prevenção e Controle de Infecção	Data-show, DVD, Flip-shart e material didático	04h
	Serviços (1)	Serviços de saúde	Inspeção sanitária em serviços ambulatoriais: Clínica médica, clínica odontológica, fisioterapia, centro de saúde, UBS, USF, consultório odontológico, consultório médico com realização de procedimentos (endoscopia, olposcopia/CAF), CAPS, NASF, APAE, clínica de acupuntura. Inspeção sanitária em transporte móvel de pacientes		12h
		Serviços de interesse à saúde	Inspeção sanitária em Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI Inspeção sanitária em Instituto de Beleza, salão de Beleza, Barbearia, Manicure, Pedicure, serviço de colocação piercing, tatuagem, massoterapia, e estabelecimentos congêneres Inspeção sanitária em Escolas e Creches Inspeção sanitária em academias de ginástica, clubes e estabelecimentos congêneres Inspeção sanitária em hotéis, motéis, pousadas, dormitórios e estabelecimentos congêneres Inspeção sanitária em serviços funerários Inspeção sanitária em estabelecimento de processamento de roupa de serviços de saúde		12 h



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA				
Área de conhecimento	Bases de Conhecimento	Objeto de Conhecimento	Recursos didáticos	Carga Horária
Alimentos (2)	Inspeção e controle de riscos em alimentos	Controle Sanitário de Alimentos Inspeção Sanitária em serviços de alimentação Boas Práticas de Fabricação Rotulagem geral e nutricional Investigação de Surto/ Rede de Comunicação e Vigilância em Surto de Alimentos - RCVISA Estadual Doenças Transmitidas por Alimentos NBCAL Programas de Monitoramentos de Alimentos	Data-show, DVD, Flip-chart e material didático	16h
Produtos (2)	Produtos de interesse a saúde	Medicamentos Saneantes Cosméticos Produtos para a saúde NOTVISA SNGPC		16h
Meio Ambiente/saneamento (2)	Vigilância Sanitária no meio ambiente	Criatório de animais Controle de vetores Escoamento de dejetos Ambiente livre do tabaco Aterro Sanitário Resíduos a céu aberto Qualidade da água Qualidade do ar		04h



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA					
Eixo Temático	Área de conhecimento	Bases de Conhecimento	Objeto de Conhecimento	Recursos didáticos	Carga Horária
4. PROCESSO ADMINISTRATIVO	Administração Pública (2)	Teoria Geral da Administração Pública	Princípios Constitucionais aplicados à Administração Pública Ato Administrativo Poder de Polícia	Data-show, DVD, Flip-shart e material didático	04h
	Processo Administrativo Sanitário (2)	Introdução, Rito, Trâmite e Conclusão	Termos Legais Organização do processo Rito processual Infrações e penalidades Instâncias Administrativas Falhas que anulam o Processo Administrativo		

(1) – 1º módulo

(2) – 2º módulo



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

13. Pólos e Municípios Participantes

Colegiado de Gestão Regional de Saúde/CGRS		Pólo	Municípios Participantes	Data e Local
1	Região BICO DO PAPAGAIO	PÓLO DE AUGUSTINÓPOLIS	Araguatins /Augustinópolis/Axixá do To Buriti do To/Carrasco Bonito/Esperantina Itaguatins/Maurilândia/Itaguatins/ São Bento/Praia Norte/São Miguel São Sebastião/Sítio Novo	A Definir
2	REGIÃO MÉDIO ARAGUAIA		Ananás/Angico/Araguanã/Cachoeirinha Piraquê/Riachinho/Xambioá	A Definir
3	Região PORTAL DO BICO		Aguiarnópolis/Darcinópolis/Luzinópolis Nazaré/Palmeiras/Santa Terezinha Tocantinópolis	A Definir
CGRSS		Pólo	Municípios Participantes	Data e Local
4	Região MÉDIO NORTE	PÓLO DE ARAGUAÍNA	Aragominas/Araguaína/Babaçulândia/ Barra do ouro/Campos Lindos/Carmolândia Filadélfia/Goiatins/Muricilândia/Nova Olinda/Pau D'Arco/Santa Fé/Wanderlândia	A Definir
5	Região ARAGUAIA - TOCANTINS		Arapoema/Bandeirante/Bernardo Sayão Brasilândia/Colinas/Couto Magalhães Itapiratins/Juarina/Palmeirante/Tupiratins	A Definir



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

	CGRSS	Pólo	Municípios Participantes	Data e Local
6 e 7	Região CULTURA DO CERRADO E MIRACEMA	PÓLO DE PALMAS	Miracema/ Miranorte/Rio dos Bois/Rio do Sono/Tocantínia/Bom Jesus/ Centenário/Pedro Afonso/Recursolândia Santa Maria/Tupirama	A Definir
8	Região LOBO GUARÁ		Colméia/Fortaleza do Tabocão/Goianorte Guaraí/Itacajá/Itaporã /Pequizeiro/ Presidente Kennedy	A Definir
9	Região CANTÃO		Abreulândia/Araguacema/Barrolândia/ Caseara/Chapada de Areia/Cristalândia/ Divinópolis/ Dois Irmãos/Lagoa da Confusão/Marianópolis Monte Santo/Nova Rosalândia/Oliveira de Fátima/Paraíso do To/Pium/Pugmil	A Definir
10	Região CAPIM DOURADO		Aparecida do Rio Negro/Lagoa do To/ Lajeado/Lizarda/Novo Acordo/Palmas Santa Tereza/São Félix	A Definir
11	Região PORTO NACIONAL		Brejinho de Nazaré/Chapada da Natividade Fátima/Ipueiras/Mateiros/Monte do Carmo Natividade/Pindorama/Ponte Alta do To/ Porto Nacional/Santa Rosa/Silvanópolis	A Definir



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

12	Região CENTRO SUL	PÓLO DE GURUPI	Araguaçu/Aliança/Alvorada/Cariri/Crixás Dueré/Figueirópolis/Formoso do Araguaia Gurupi/Sandolândia/Santa Rita/Sucupira Talismã	A Definir
13	Região SUL ANGICAL		Jaú do Tocantins/Palmeirópolis/Peixe/ São Salvador/São Valério	A Definir
14	Região EXTREMO SUDESTE	PÓLO DE DIANÓPOLIS	Arraias/Aurora/Combinado/Conceição Lavandeira/Novo Alegre /Paranã	A Definir
15	Região SUDESTE		Almas/Dianópolis/Novo Jardim/Ponte Alta do Bom Jesus/Porto Alegre do TO Rio da Conceição/Taguatinga/Taipas	A Definir



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Colegiado de Gestão Regional da Saúde(CGRS)		POLO	Municípios	Vagas Técnicos	Local/Data
1	Região do Bico do Papagaio	Pólo de Augustinópolis	Araguatins	4	A definir
			Augustinópolis	3	
			Axixá do Tocantins	2	
			Buriti do Tocantins	2	
			Carrasco Bonito	1	
			Esperantina	2	
			Itaguatins	2	
			Maurilândia	1	
			Praia Norte	2	
			Sampaio	1	
			São Bento	1	
			São Miguel	3	
			São Sebastião	1	
Sítio Novo	2		A definir		
Angico	1				
2	Região Médio Araguaia		Cachoeirinha	1	A definir
			Aguiarnópolis	1	
3	Região Portal do Bico		Darcinópolis	2	
			Luzinópolis	1	
			Santa Terezinha	1	
			Nazaré	1	
			Palmeiras	1	
			Tocantinópolis	4	
			Total		40



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Colegiado de Gestão Regional da Saúde(CGRS)		POLO	Municípios	Vagas Técnicos	Local/Data
2	Região Médio Araguaia	Pólo de Araguaína	Ananás	2	A definir
			Araguanã	2	
			Piraquê	1	
			Riachinho	1	
			Xambioá	3	
4	Região Médio Norte		Aragominas	2	A definir
			Araguaína	4	
			Babaçulândia	3	
			Barra do Ouro	1	
			Campos Lindos	2	
			Carmolândia	1	
			Filadélfia	2	
			Goiatins	3	
			Muricilândia	1	
			Nova Olinda	3	
			Pau D'Arco	1	
			Santa Fé do Araguaia	1	
			Wanderlândia	2	
5	Região Araguaia - Tocantins		Arapoema	2	A definir
			Bandeirante	1	
			Bernardo Sayão	1	
			Brasilândia	1	
			Total	40	



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Colegiado de Gestão Regional da Saúde(CGRS)		POLO	Municípios	Vagas Técnicos	Local/Data
5	Região Araguaia - Tocantins	Pólo de Palmas	Colinas	4	A Definir
			Couto Magalhães	1	
			Itapiratins	1	
			Juarina	1	
			Palmeirante	1	
			Tupiratins	1	
6 e 7	Região Cultura do Cerrado Miracema		Bom Jesus	1	A Definir
			Centenário	1	
			Pedro Afonso	3	
			Recursolândia	1	
			Santa Maria	1	
			Tupirama	1	
			Miracema	3	
			Miranorte	3	
			Rio dos Bois	1	
			Rio Sono	2	
			Tocantínia	2	
			Colméia	2	
			Fortaleza do Tabocão	1	
			Goianorte	2	
8	Região Lobo Guará		Guaraí	4	A Definir
			Itacajá	2	
			Itaporã	1	
			Pequizeiro	1	
			Presidente Kennedy	1	
			Abreulândia	1	
			Araguacema	2	
9	Região Cantão		Barrolândia	2	A Definir



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

		Caseara	1	
		Chapada de Areia	1	
		Divinópolis	2	
		Dois Irmãos	2	
		Marianópolis	1	
		Monte Santo	1	
		Paraíso do Tocantins	4	
10	Região Capim Dourado	Aparecida do Rio Negro	1	A Definir
		Lagoa do Tocantins	1	
		Lajeado	1	
		Lizarda	1	
		Novo Acordo	1	
		Palmas	10	
		São Félix	1	
		Porto Nacional	4	
		Santa Tereza	1	
		Total	80	



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Colegiado de Gestão Regional da Saúde(CGRS)		POLO	Municípios	Vagas Técnicos	Local/Data
12	Região Centro Sul	Pólo de Gurupi	Cristalândia	2	A Definir
			Lagoa da Confusão	2	
			Nova Rosalândia	1	
			Oliveira de Fátima	1	
			Pium	2	
			Brejinho de Nazaré	2	
			Pugmil	1	
			Fátima	1	
			Araguaçu	2	
			Aliança	2	
			Alvorada	2	
			Cariri	1	
			Crixás	1	
			Dueré	1	
			Figueirópolis	1	
13	Região Sul Angical		Formoso do Araguaia	3	A Definir
			Gurupi	4	
			Sandolândia	1	
			Santa Rita	1	
			Sucupira	1	
			Talismã	1	
			Jaú do Tocantins	1	
			Palmeirópolis	2	
			Peixe	2	
			São Salvador	1	
São Valério	1				
		Total	40		



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Colegiado de Gestão Regional da Saúde(CGRS)		POLO	Municípios	Vagas Técnicos	Local/Data
14	Região Extremo Sudeste	Pólo de Dianópolis	Arraias	3	A Definir
			Santa Rosa	1	
			Chapada da Natividade	1	
			Ipueiras	1	
			Monte do Carmo	2	
			Natividade	2	
			Pindorama	1	
			Ponte Alta do Tocantins	2	
			Mateiros	1	
			Silvanópolis	2	
			Aurora	2	
			Combinado	1	
			Conceição do Tocantins	1	
			Lavandeira	1	
			Novo Alegre	1	
			Paranã	3	A Definir
			Almas	2	
			Dianópolis	3	
			Novo Jardim	1	
			Ponte Alta do Bom Jesus	1	
			Porto Alegre do Tocantins	1	
			Rio da Conceição	1	
			Taguatinga	3	
15	Região Dianópolis		Taipas do Tocantins	1	
			Total	38	



GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

14. Planilha de custos

Região de Saúde	Municípios-Pólos	Nº Participantes	Diária Participante ¹	Diária Facilitadores ²	Hora-Aula ³	Diária Motorista ⁴	Cartilha (valor unitário R\$ 40,00)	Material de consumo	Hora-aula Elaboração do curso ⁵	Total de despesa por município
Médio Norte	Araguaína	40	24.000,00	5.395,50	14.400,00	1.584,00	1.600,00	360,00	13200,00	47.339,50
Centro Sul	Gurupi	40	24.000,00	5.395,50	14.400,00	1.584,00	1.600,00	360,00		47.339,50
Bico Papagaio	Augustinópolis	40	24.000,00	5.395,50	14.400,00	1.584,00	1.600,00	360,00		47.339,50
Sudeste	Dianópolis	40	24.000,00	5.395,50	14.400,00	1.584,00	1.600,00	360,00		47.339,50
Capim Dourado	Palmas*	80	56.000,00	—	14.400,00	—	3.200,00	640,00		74.240,00
TOTAL		240	152.000,00	21.582,00	72.000,00	6.336,00	9.600,00	2080,00	13200,00	276.798,00

1. Ajuda de custo por participante/módulo - R\$ 60,00 sendo 05 dias por módulo = R\$ 300,00 x 40 participantes = R\$ 12000,00

Sendo 80 h/a (02 módulos), totalizam-se R\$ 24.000,00

*Para a capital, a ajuda de custo é de R\$ 80,00. Porém os participantes da capital (10 alunos) não receberão ajuda de custo, sendo 70 participantes x 80 h/a x 10 dias = R\$ 56.000,00

2. Diária dos facilitadores - Coord. R\$ 175,50; Tec. R\$ 157,50

03 coordenadores, sendo R\$ 175,50 x 5,5 x 2 módulos = 1930,50

07 técnicos, sendo R\$ 157,50 x 5,5 x 2 módulos = 1732,50

Sendo 03 facilitadores por módulo, onde 01 coord + 02 ger. = R\$ 5.395,50

3. Valor hora-aula R\$ 60,00

Sendo 03 facilitadores por módulo x 80h/a = R\$ 14.400,00



**GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

4. Diária Motorista R\$ 144,00 x 5,5 x 2 módulos = R\$ 1.584,00

5. Elaboração do curso: elaboração do projeto do curso, construção da matriz curricular, revisão do material bibliográfico, oficinas pedagógicas. Total de horas: 220 h x R\$ 60,00 h/a = R\$ 13.200,00